



Saudação à greve nacional dos trabalhadores da inspeção sanitária da Direcção-geral de Alimentação e Veterinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte (STFPSN) saúda e solidariza-se com os trabalhadores da Inspeção Sanitária da Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) que cumpriram uma semana de greve nacional.

Os objetivos desta greve prendiam-se, essencialmente, com a criação da carreira especial de Inspetor Sanitário, porquanto se reivindica um justo estatuto profissional para estes trabalhadores e condições de trabalho condignas, e com o fim do processo de municipalização da inspeção sanitária e pela aplicação do Despacho nº 40/G/2017, que teima em não acontecer.

Apesar das pressões exercidas por Diretores da DGAV para intimidarem os trabalhadores, bem como dos atropelos verificados com a aplicação dos serviços mínimos decretados pelo Tribunal Arbitral e ainda da clara violação do direito à greve por aqueles praticada, os trabalhadores, pese embora a perda de salário de uma semana, responderam à greve nacional massivamente e de modo inequívoco, com particular destaque para os trabalhadores da região norte do país.

De um universo de 50 trabalhadores, registou-se uma adesão à greve nacional de 30 a 35 trabalhadores, por dia, situando-se o nível de adesão à greve entre os 60 e os 70% de trabalhadores da Inspeção Sanitária, impondo-se o assegurar dos serviços mínimos para os trabalhadores designados para o efeito. No norte, dois terços dos matadouros encerraram, no que respeita ao serviço de inspeção sanitária. Também esta adesão, ao nível nacional, provocou o registo de impactos negativos na inspeção sanitária nos portos e aeroportos.

Haja vontade política do Sr. Ministro da Agricultura e do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação para apresentarem a almejada proposta de carreira para estes trabalhadores, aberta a uma discussão negocial célere e séria, no sentido de satisfazerem as legítimas reivindicações destes profissionais.

Os trabalhadores estão certos dos milhões de prejuízos que esta paralisação provocou e pode ainda provocar, nomeadamente, na economia nacional, atentos também ao clima de desconfiança dos consumidores em geral.

Mas os trabalhadores também estão determinados em se fazer ouvir e, se necessário, endurecer a luta!



Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte

Rua Vasco de Lobeira, 47/51
4249-009 Porto

tel 225574060
fax 225507257
email geral.porto@stfpsn.pt
site www.stfpsn.pt